



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12535 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS DE MICHEL FOUCAULT: POSSIBILIDADES NOS ESTUDOS EDUCACIONAIS

Fabiana Leifeld - UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Uvarana

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS DE MICHEL FOUCAULT: POSSIBILIDADES NOS ESTUDOS EDUCACIONAIS

1 INTRODUÇÃO

O propósito deste artigo baseado em uma revisão de literatura consiste em discutir as possibilidades e o uso prudente acerca das contribuições resultantes do arcabouço conceitual de Michel Foucault nas pesquisas em educação. De forma geral, as pesquisas sobre a educação têm mostrado uma preocupação em relação aos rumos do processo de ensino e aprendizagem na perspectiva neoliberal (AQUINO, 2018).

Os estudos educacionais têm apresentado evidências no papel da escola como protagonista na formação de empreendedores de si, no sentido da sobrevivência dentro dos preceitos neoliberais vigentes na sociedade atual, os quais compõem à guerra social contemporânea, visto que, a ampla concorrência e a constante insegurança profissional desempenham uma vigilância individual do cuidado de si. Nesse sentido, o sujeito é considerado como capital humano, de forma que seus investimentos na qualificação individual garantem sua inclusão social no mercado de trabalho, sobrepondo uma perspectiva anteriormente defendida, a qual considerava a escola como veículo de ascensão social (GADELHA, 2016).

Destarte, as contribuições de Foucault têm sido pertinentes para fundamentar e problematizar as discussões sobre essas mazelas educacionais, sobretudo na perspectiva da competitividade neoliberal. Assim, as ferramentas do arcabouço conceitual de Foucault

fornece munção para a luta e resistncia das injustias outorgadas pela governamentalidade neoliberal, inclusive as provenientes das instituies escolares, responsveis na “submissao dos corpos pelo controle das ideias” (FOUCAULT, 2014, p. 101).

Assim, a partir do portal de peridicos da CAPES no acesso restrito pertencente a CAFE (Comunidade Acadmica Federada) teve-se acesso as diversas bases como: a Scielo, a Educ@, a Redalyc, entre outras, as quais permitiram evidenciar estudos sobre a educao bsica a partir da teorizao foucaultiana relacionadas a crtica da perspectiva neoliberal.

Destaca-se que a escolha por concentrar a revisao na educao bsica, justifica-se pela crescente transformao curricular no ensino bsico e o deslocamento nos objetivos educacionais observados entre a dcada de 1990 e 2022, os quais so vislumbrados nas aes das polticas pblicas educacionais que objetivam contribuir para o ensino voltado para a perspectiva da globalizao neoliberal. O mapeamento demonstrou em linhas gerais que o pensamento foucaultiano possibilita uma leitura crtica dos acontecimentos no campo educacional, permitindo desmembrar e contextualizar discursos, assim como entender as relaes de saber-poder em toda a teia social que influencia nos delineamentos educacionais.

2 DESENVOLVIMENTO

Foucault expressa a ideia que o sujeito se constitui alicerado em influncias capilares das instituies sociais, a subjetividade do sujeito e influenciada pelos modos de pensamento, posicionamento, pelas problematizaes acerca de uma poca, pela forma de assujeitamento, a partir de arranjos educacionais compostos pela famlia e/ou pela escola, manobrados e apoiados em mecanismos de poder, controle e subordinao (VEIGA-NETO, 2007).

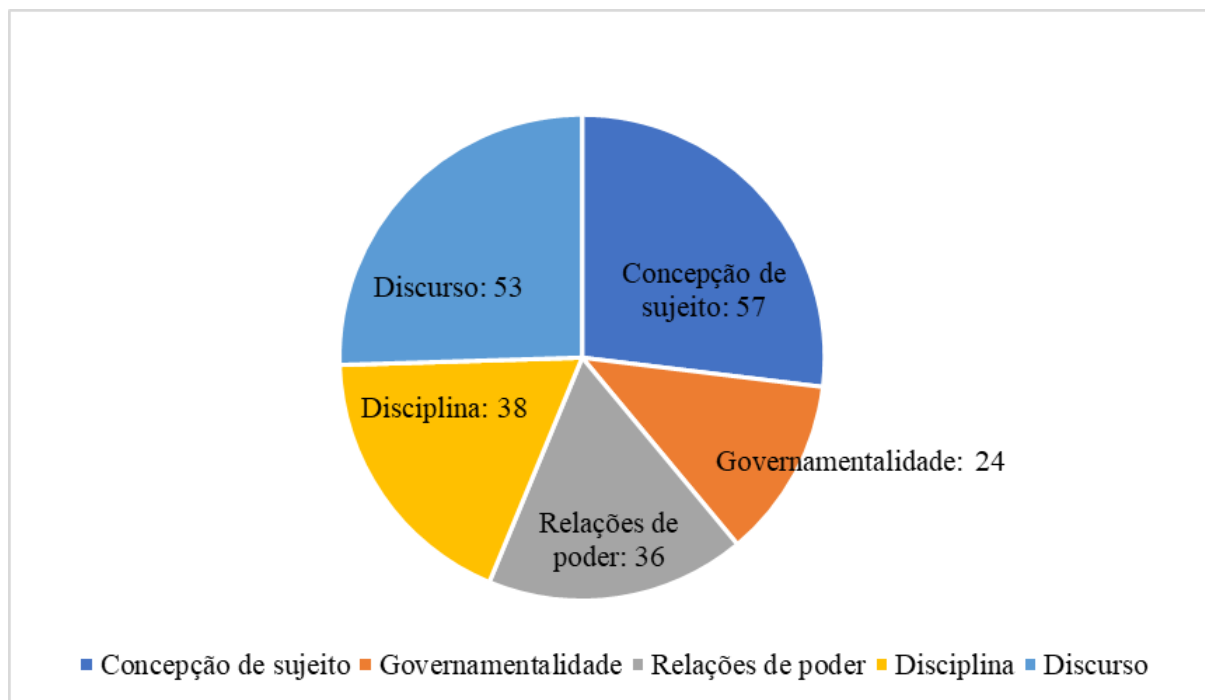
Pensar na complexidade acerca das instituies educacionais a partir da teorizao foucaultiana, incita considerar que conceitos especficos sero mobilizados. Um conceito foucaultiano muito utilizado, refere-se aos discursos, os quais so tecidos e legitimados em um campo de acordo com uma verdade estabelecida e emitidos por meio de prticas, em que saberes e poderes esto imbricados por diversas relaes, e naquilo que tolhe e autoriza os discursos, encontra-se a governamentalidade (FOUCAULT, 2020).

Michel Foucault em nenhum momento investiu esforos para entender e problematizar o campo educacional, sua maior contribuio para o mbito educacional est contida na obra *Vigiar e Punir*, a primeira edio foi em 1975, quando fez um apanhado histrico da legislao penal e os mtodos coercitivos e punitivos ao longo dos sculos compostos por diversas instituies, como a escola (FOUCAULT, 2014). No entanto, existe um considervel nmero de pesquisas em educao que se apropriam da teorizao foucaultiana, incluindo teses, dissertaes, artigos e livros, dados apanhados no Banco de Teses da CAPES e no portal de peridicos da CAPES (AQUINO, 2013).

Assim, a busca desta revisão de literatura resultou a princípio em 825 produções, destas descartou-se as produções dedicadas à educação especial, assim como, as produções aplicadas às especificidades da formação de professores, visto que, os estudos nessas temáticas apresentam idiossincrasias as quais demandam um maior aprofundamento investigativo, assim, a análise concentrou-se nas pesquisas relacionadas à educação básica. Após o refinamento na busca, 57 pesquisas foram selecionadas, considerando os pressupostos teóricos metodológicos foucaultianos, sendo compostas por: 1 entrevista, 14 pesquisas resultantes de revisão de literatura, 14 oriundas de análise documental, 13 as quais sucederam de ensaios, 14 pesquisas que compreendem a produções empíricas e 1 resenha.

O gráfico abaixo indica o resultado da análise das 57 produções acerca dos cinco principais conceitos foucaultianos selecionados para esta revisão, os quais foram citados nas pesquisas que se comprometeram a refletir sobre a influência da escola na permanência e manutenção do contexto neoliberal: sujeito; governamentalidade; relações de poder; disciplina e discurso. Os dados quantitativos retratam o conceito sujeito, como palavra recorrente em todas as pesquisas analisadas, em seguida a palavra discurso citada em 53 pesquisas, o conceito de disciplina na perspectiva de Foucault aplicada em 38 produções, semelhante resultado observa-se na expressão relações de poder contida em 36 artigos, e por fim, o conceito de governamentalidade encontrado em 24 pesquisas.

Figura 1 – Conceitos foucaultianos



Fonte: A autora.

As expressões: suieito: discurso: disciplina: relacões de noder e governamentalidade

foram escolhidas para análise, por se tratarem de conceitos pertencentes à concepção foucaultiana e que permeiam os estudos que identificam o âmbito educacional como instituição responsável em priorizar saberes através das relações de poder e produzir subjetividades na perspectiva do neoliberalismo, onde interdições discursivas são aplicadas. Muitas pesquisas sobre a educação básica estão considerando o conceito de sujeito na perspectiva de Foucault, o qual o situa a partir de um contexto social, histórico vinculado a relações de poder e saber, produz discursos e designa o que pode ser dito e enunciado, sendo passível de coerções dentro de uma rede disciplinar.

Assim, o mapeamento das pesquisas identificou a totalidade no uso do conceito foucaultiano sujeito nas 57 produções, as quais de uma forma geral consideram a educação como dispositivo determinante nos processos de sujeição, de produção de subjetividades. As produções intelectuais no âmbito educacional atravessam, sobretudo as exigências em contemplar a formação de um sujeito específico para atuar no contexto neoliberal, e o qual, a escola, instituição disciplinar, exerce com maestria, no papel de docilizar e adestrar corpos e mentes desde a tenra idade, promovendo assim, a governamentalidade neoliberal.

Na atual conjuntura verifica-se um esforço, a partir de políticas públicas em propor normas, legislações, documentos curriculares que incluam dispositivos para vislumbrar a construção de um sujeito que atenda à lógica neoliberal. Atualmente no Brasil, o currículo educacional vigente, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) apresenta propósitos econômicos nos seus objetivos de implementação educacional em meio as relações de poder e saber que estão presente em toda a teia social (ENZWEILER, 2020).

Um consenso entre as pesquisas em educação refere-se à situação educacional mundial, a qual se mostra cada vez mais inclinada a transformar educadores e educandos em empreendedores de si mesmo, uma busca constante pelo aperfeiçoamento, acompanhando às condições quantitativas das leis do mercado. A guerra neoliberal exige que os sujeitos estejam prontos para atuar segundo às regras pré-estabelecidas, a necessidade de atuar conforme o governo de si, frente às exigências atuais, desse modo, o compromisso e responsabilidade pelos resultados e qualidade recai única e exclusivamente no sujeito em si, ou seja, nos educandos e docentes (MASCARENHAS, 2018).

Na pesquisa de Aquino (2013) o autor evidencia o crescimento nas produções acadêmicas em educação que citam Foucault, a partir de um mapeamento ao Banco de Teses da CAPES entre 1987 e 2010, em que apurou o resultado de 510 dissertações e 174 teses. Aquino (2013, p. 310) destaca também, a ampliação de estudos educacionais publicados em eventos e periódicos dedicados aos usos da teoria foucaultiana e salienta um grande interesse pela “tópica da governamentalidade”.

Em um levantamento recente de Aquino (2018, p. 48) revelou 1.820 artigos que possuíam em suas referências o uso de Michel Foucault, distinguindo as produções por meio de três categorias elencadas pelo autor "a apropriação incidental, a apropriação conceitual

tópica e a apropriação do modo de trabalho" considerando a análise na apropriação do modo de trabalho. No estudo de Aquino (2018, p. 68) concluiu-se que as contribuições dos últimos cursos de Foucault no Collège de France, seriam as "novas chaves analíticas do acontecimento educacional", e ressalta que a maior contribuição para as pesquisas corresponde à evolução do pensamento foucaultiano.

Veiga-Neto e Reich (2014, p. 74) salientam que o crescimento exponencial em produções que mobilizam contribuições teóricas foucaultianas, apresenta indicativos preocupantes na pertinência da sua teoria em determinadas problematizações educacionais, pois "Foucault não é nem nunca será pau para toda obra". Destarte, ressalta-se o uso consciente do legado foucaultiano nas pesquisas em educação, assim, cabe ressalvas no uso das caixas de ferramentas do filósofo.

A proposta do pensamento de Foucault está relacionada a um empreendimento intelectual original, artesanal, crítico, capaz de evoluir e ultrapassar as suas ideias. Isso posto, estudiosos foucaultianos como Veiga-Neto e Reich (2014, p. 71) enfatizam os cuidados no uso do pensamento de Foucault, sobretudo em considerá-lo como um "messias", no sentido que sua teoria supostamente solucionaria todos os problemas educacionais, pois no campo educacional alguns profissionais "têm sido pródigos em eleger alguma teoria, algum método ou autor como salvador da educação".

O pensamento de Foucault inspira a formação de um pensamento original mas não prevê a solução de problemas, propõem a análise de objetos a partir da dúvida, do questionamento, instiga identificar o saber alicerçado por uma distinta faceta de saberes relacionada aos poderes que determinado campo está subordinado, incita pensar e evoluir a partir do próprio pensamento e desbravar novos caminhos. O legado do célebre filósofo fornece munição para amparar estudos críticos em vários campos de estudo em propostas investigativas que desbravem novos caminhos além dos percorridos pelo filósofo, ou seja, que provoquem "pensar de outro modo" (VEIGA-NETO; LOPES, 2010, p. 148).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade tem assumido na ordem do discurso a retórica neoliberal, a qual legitima as questões econômicas, isso posto, a educação assume a função de garantir a perpetuação do *status quo*, a qual garante a formação do sujeito para este contexto. Assim, as pesquisas educacionais têm demonstrado que o uso concepção foucaultiana sobre a educação básica tem garantido boas reflexões.

A partir da revisão de literatura, as análises dos discursos em pesquisas em educação estão contribuindo com as discussões sobre a implementação do documento curricular obrigatório para a educação básica, a BNCC (BRASIL, 2017) sobretudo após 2018, que possui como principal intenção padronizar o ensino baseado na valorização e ampliação de

habilidades e competências dos estudantes (ENZWEILER, 2020). A educação nessa perspectiva passa a ser elemento-chave na incorporação de subjetividades que irão atender as demandas do contexto social neoliberal.

Pensar em educação, dedicar-se aos estudos relacionados ao campo da educação por meio do legado de Foucault, significa assumir o compromisso de pensar de outra maneira, analisar práticas discursivas, examinar as tensões sociais e vislumbrar o exercício das relações de poder e saber em um campo. A instituição escolar pode promover a formação de sujeitos que questionem a ordem do discurso, invocado nos domínios de saber, emitir discursos que em determinados espaços são silenciados, por meio de lutas, embates e resistências, contra a dominação disciplinar do governo de si, no entanto cabe pensar de outra forma, confrontar o já pensado para melhorar as condições educacionais atuais.

Os estudos foucaultianos contribuem para evocar um pensamento original acerca das problematizações educacionais, no entanto, vale ressaltar a importância do uso pertinente da proposta empreendida por Foucault. Assim, as pesquisas que propõem um exercício reflexivo sobre o contexto neoliberal, utilizar a teorização foucaultiana cabe perfeitamente, desde que se elabore perguntas genealógicas inquietantes.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, J. G. A difusão do pensamento de Michel Foucault na educação brasileira: um itinerário bibliográfico. **Revista brasileira de educação**, v. 18, n. 12, abr./jun. 2013.
- AQUINO, J. G. Foucault e a pesquisa educacional brasileira, depois de duas décadas e meia. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 1, p.45-71, jan./mar. 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. (Versão oficial). Brasília: MEC, 2017.
- GADELHA, S. **Biopolítica, governamentalidade e educação**: introdução e conexões a partir de Michel Foucault. Autêntica Editora, Belo Horizonte, 2016).
- ENZWEILER, D. A. Aprendizagem e competência: uma análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Comunicações Piracicaba**, v. 27, n. 3, p. 47-62, set./dez. 2020.
- FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2020.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. 42 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. Contribuições de Stephen Ball para o estudo de políticas de currículo. In: **Políticas educacionais**: questões e dilemas. BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Organizadores). São Paulo: Cortez, 2011.
- MASCARENHAS, L. B. Biopolítica, Educação e Resistência na contemporaneidade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 4, p. 1537-1554, out./dez. 2018.

VEIGA-NETO, A. **Foucault & Educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VEIGA-NETO, A.; LOPES, M. C. Para pensar de outros modos a modernidade pedagógica. **ETD – Educ. Tem. Digital**, Campinas, v.12, n.1, p.147-166, jul./dez. 2010.

VEIGA-NETO, A.; RECH, T. L. Esquecer Foucault? **Pro-Posições**, v. 25, n. 2, p. 67-82, maio/ago. 2014.